CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

2.º Ciclo do Ensino Básico | DISCIPLINA de INTERPRETAÇÃO
6.º ANO

A avaliação constitui um processo regulador do ensino e da aprendizagem, que orienta o percurso escolar dos alunos, incide sobre as aprendizagens por eles desenvolvidas, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente as atitudes e as capacidades desenvolvidas, bem como os saberes adquiridos no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, traduzindo-se num juízo globalizante em que as diversas competências terão os seguintes pesos:

		DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	Ponderação	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETO DE AVALIAÇÃO	CONHECIMENTOS | CAPACIDADES	**TEORIA TEATRAL** A1 - Identificar géneros (comédia, drama, farsa, teatro documental, teatro musical, monólogo) e linguagens (linguagem corporal/gestual, linguagem verbal, linguagem visual, sonora, multimédia/projeção, marionetas e formas animadas) distintas do Teatro e da Representação, através de vivências de apreciação e fruição de diferentes contextos culturais. A4 - Saber identificar as fases de produção e criação 1. escolher uma história ou um tema, definir personagens, ler/analisar um texto; pesquisar um tema. 2. Ensaios (Explorar através da voz e do corpo; explorar o espaço; o trabalho com os outros colegas; memorização e preparação das cenas. 3. Preparação para a apresentação (articulação com cenário, figurinos, adereços, luz e som; adaptação da interpretação ao espaço; ensaios gerais). 4. Apresentação perante público (capacidade de nos sabermos adaptar ao que acontece em cena). 5. Depois da apresentação (reflexão sobre o trabalho realizado; identificar o que correu bem e o que pode ser melhorado). A5 - Reconhecer a estrutura e as principais características de um texto dramático, identificando as personagens, as diferentes partes do texto e as indicações cénicas (didascálias). A6 - Desenvolver a capacidade de observar, comentar e expressar opiniões sobre diferentes elementos de um espetáculo ou de uma obra artística, demonstrando curiosidade e interesse pelo Teatro e por outras manifestações artísticas. **IDENTIFICAÇÃO E APROPRIAÇÃO** B1 - Adquirir a metodologia ética do trabalho de intérprete/ator/atriz: a disciplina, o relaxamento, a observação, a escuta, o foco e a concentração no espaço de trabalho. B2 - Revelar autonomia na execução de um aquecimento físico e vocal no início de uma aula ou ensaio, de forma a estar preparado para o trabalho de experimentação e interpretação. B3 - Exprimir consciência corporal e vocal em cena, partindo do seu estado neutro para o ato de experimentação e composição. B4 - Demonstrar capacidade de aplicar, na prática teatral, os conhecimentos adquiridos, tanto no trabalho individual como no trabalho em grupo.	75%	▪ Grelhas de observação de atividades realizadas (como é seja o caso de leitura de textos) com vista à recolha de dados; • Questões de aula com recurso a grelhas de observação; • Trabalhos individuais e/ou de grupo com recurso a guiões de processo e/ou listas de verificação; • Grelha de observação direta (disciplina, escuta, foco, concentração e respeito). • Lista de verificação de atitudes e comportamentos em aula.

		B5 - Identificar no contexto prático a relação entre o público e o intérprete/espaço cénico. B6 - Reconhecer as medidas elementares de segurança no teatro e cuidados de saúde a ter com o corpo e a voz. **JOGO DRAMÁTICO E COMUNICAÇÃO** C1 - Aplica, ilustra e experimenta as possibilidades expressivas do corpo e da voz, utilizando a respiração, o olhar e o movimento como formas de comunicação e aplicando noções básicas de coordenação, tempo, ritmo e dinâmica na relação com os outros em cena. C2 - Explorar a vulnerabilidade e a espontaneidade nos jogos e exercícios que desenvolvem a imaginação, a confiança e a desinibição do "eu". C3 - Demonstrar, em situações de improvisação, com e sem palavras, capacidade de comunicar através do corpo, da voz e do movimento, criando imagens e situações em cena. C4 - Identificar estratégias de improvisação e jogo cénico, aplicando-as em situações individuais e de contracena. C5 - Demonstra capacidade de ler um texto em voz alta, em contexto individual ou coletivo e utiliza noções básicas de técnica vocal e de entoação interpretativa. C7 - Desenvolver autonomia, iniciativa e criatividade na realização de propostas cénicas, promovendo a colaboração, a entreajuda e o respeito pelo trabalho dos outros. C8 - Explorar com interesse e expressividade o jogo cénico, interpretando diferentes personagens e adaptando-se a distintos contextos e linguagens teatrais. **CONSTRUÇÃO DE PERSONAGEM** D1 - Reconhecer a mente e o corpo como ferramentas do intérprete, explorando a emoção, a imaginação, a voz e o movimento na criação de uma personagem. D2 - Distinguir o intérprete/ator/atriz da personagem concebida. D3 - Reconhecer e explorar diferentes ferramentas de construção de uma personagem, utilizando o corpo, a voz, o movimento e a expressão. D4 - Aplicar a imaginação como ferramenta elementar de construção de uma personagem, explorando as ideias criativas aliadas à emoção da mesma. D5 - Identificar as intenções da personagem numa cena. D6 - Explorar a construção de uma personagem a partir de um texto ou de uma situação, utilizando o corpo, a voz e o movimento de acordo com a cena.		• Registo de observação contínua. • Diário de bordo do processo criativo. • Registo de desempenho em jogos cénicos com diferentes personagens e contextos. • Registo audiovisual de exercícios de representação.

DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO			Ponderação	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETO DE AVALIAÇÃO	CONHECIMENTOS | CAPACIDADES	**INTERPRETAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO** E1 - Criar e experimentar diferentes formas de representar uma cena, combinando a voz, o corpo e o movimento de forma intencional e expressiva para construir imagens e comunicar ideias e emoções. E2 - Distinguir, no exercício prático, noções básicas da representação nos géneros: drama e comédia. E6 - Utilizar estratégias de memorização para aprender textos e ações, aplicando-os na preparação e realização de monólogos e diálogos em cena. E7 - Demonstrar capacidade de escutar e interagir com os outros em cena, utilizando o corpo, a voz e o movimento de forma adequada à situação e ao estilo teatral. E9 – Compreender e aplicar a importância da cena, da mensagem, do espaço cénico, do ensaio, da repetição e da tentativa e erro no processo de criação teatral. E10 - Produzir e apresentar cenas individuais e coletivas, em contexto de aula, a partir de um texto ou de uma circunstância instruída, com e sem o uso da palavra, revelando a unificação das aptidões adquiridas ao longo da formação artística. E11 - Apresentar formalmente, em aula aberta, um ou vários exercícios de carácter artístico, desenvolvidos em conjunto pelos alunos e professores das diferentes disciplinas técnicas do Curso Básico de Teatro. E12 - Refletir criticamente sobre o seu desempenho e o dos seus pares, verbalizando a auto e a heteroavaliação.		• Portefólio reflexivo de evidências de aprendizagem (os critérios de avaliação devem ser negociados previamente com os alunos e consciencializados por estes). • Reflexão individual após a aula aberta. • Ficha de autoavaliação. • Ficha de heteroavaliação.
	ATITUDES	Participação / Cooperação Respeito pela diferença e pela diversidade Trabalho / Estudo Autonomia Responsabilidade	25%	- Grelha de observação direta. - Lista de verificação. - Registo de observação contínua. - Autoavaliação e heteroavaliação.
			TOTAL	100%

ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DO ALUNO

(A) Linguagens e textos	(B) Informação e comunicação	(C) Raciocínio e resolução de problemas	(D) Pensamento crítico e pensamento criativo	(E) Relacionamento interpessoal
(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia	(G) Bem-estar, saúde e ambiente	(H) Sensibilidade estética e artística	(I) Saber científico, técnico e tecnológico	(J) Consciência e domínio do corpo

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (6.º ano)

Domínios	Níveis de desempenho				
Competências de Formação Artística Especializada (75%)	NÍVEL 5 (90 a100%) **Muito Bom** 18 a 20 valores	NÍVEL 4 (70 a 89%) **Bom** 14 a 17 valores	NÍVEL 3 (50 a 69%) **Suficiente** 10 a 13 valores	NÍVEL 2 (20 a 49%) **Insuficiente** 6 a 9 valores	NÍVEL 1 (0 a 19%) **Muito insuficiente** 1 a 5 valores
A - Teoria Teatral					
A1 - Identificar géneros (comédia, drama, farsa, teatro documental, teatro musical, monólogo) e linguagens (linguagem corporal/gestual, linguagem verbal, linguagem visual, sonora, multimédia/projeção, marionetas e formas animadas) distintas do Teatro e da Representação, através de vivências de apreciação e fruição de diferentes contextos culturais.	Identifica e distingue com facilidade diferentes géneros teatrais e linguagens. Por exemplo, reconhece uma comédia, uma farsa ou um monólogo e identifica o uso do corpo, da voz, da música, das imagens ou das marionetas.	Identifica a maioria dos géneros teatrais e das linguagens utilizadas. Por exemplo, distingue o drama da comédia e reconhece diferentes formas de expressão numa peça.	Identifica alguns géneros teatrais e linguagens, embora revele algumas dúvidas. Por exemplo, reconhece uma comédia ou identifica a utilização da linguagem corporal e verbal.	Revela dificuldades em identificar e distinguir géneros teatrais e linguagens. Por exemplo, confunde diferentes géneros ou tem dificuldade em reconhecer a utilização da música, do movimento ou das imagens.	Revela grandes dificuldades em reconhecer géneros teatrais e linguagens, mesmo com ajuda. Por exemplo, não consegue distinguir uma comédia de um drama nem identificar diferentes formas de expressão teatral.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (6.º ano)

A4 - Saber identificar as fases de produção e criação 1. escolher uma história ou um tema, definir personagens, ler/analisar um texto; pesquisar um tema. 2. Ensaios (Explorar através da voz e do corpo; explorar o espaço; o trabalho com os outros colegas; memorização e preparação das cenas. 3. Preparação para a apresentação (articulação com cenário, figurinos, adereços, luz e som; adaptação da interpretação ao espaço; ensaios gerais). 4. Apresentação perante público (capacidade de nos sabermos adaptar ao que acontece em cena). 5. Depois da apresentação (reflexão sobre o trabalho realizado; identificar o que correu bem e o que pode ser melhorado).	**Identifica** e **compreende**, com autonomia e clareza, todas as fases do processo de produção e criação teatral. **Reconhece e participa ativamente** na escolha da história ou tema, na definição de personagens, na análise e pesquisa; nos ensaios, explorando a voz, o corpo, o espaço e o trabalho em grupo, com memorização e preparação das cenas; na preparação da apresentação, articulando os elementos cénicos e realizando ensaios gerais; na apresentação ao público, adaptando-se com segurança e criatividade aos imprevistos; e na reflexão final, identificando criticamente os aspetos positivos e os aspetos a melhorar.	Identifica e compreende a maioria das fases do processo de produção e criação teatral. Participa de forma empenhada na escolha e exploração do tema, nos ensaios e na preparação da apresentação. Reconhece a importância dos diferentes elementos cénicos, adapta-se, geralmente, ao que acontece em cena e reflete sobre o trabalho realizado, identificando aspetos positivos e algumas melhorias possíveis.	Identifica as principais fases do processo de produção e criação teatral, embora revele algumas dificuldades na sua compreensão ou articulação. Participa nas atividades de escolha e exploração do tema, nos ensaios e na preparação da apresentação, mas necessita de algum apoio na exploração das capacidades expressivas, na memorização, na articulação dos elementos cénicos e na adaptação durante a apresentação. Realiza uma reflexão simples sobre o trabalho desenvolvido, identificando alguns aspetos positivos e aspetos a melhorar.	Identifica apenas algumas fases do processo de produção e criação teatral, revelando dificuldades em compreender a sua sequência e finalidade. Participa de forma irregular na escolha e exploração do tema, nos ensaios e na preparação da apresentação, necessitando de orientação frequente. Demonstra dificuldades na adaptação ao que acontece em cena e na reflexão sobre o trabalho realizado.	Revela grandes dificuldades em identificar e compreender as fases do processo de produção e criação teatral. Demonstra pouca participação nas diferentes etapas, mesmo com orientação, nomeadamente na escolha e exploração do tema, nos ensaios, na preparação e na apresentação. Não consegue, ainda, identificar de forma clara os aspetos positivos do trabalho realizado nem reconhecer o que pode ser melhorado.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (6.º ano)

A5 - Reconhecer a estrutura e as principais características de um texto dramático, identificando as personagens, as diferentes partes do texto e as indicações cénicas (didascálias).	**Identifica facilmente** a estrutura e os elementos de um texto dramático. Por exemplo, reconhece as personagens, as falas, as cenas e as didascálias, compreendendo a sua função.	**Identifica a maioria** dos elementos de um texto dramático. Por exemplo, reconhece as personagens, as diferentes partes do texto e as indicações cénicas.	**Identifica os elementos principais** de um texto dramático, embora revele algumas dúvidas. Por exemplo, reconhece as personagens e as falas, mas tem dificuldade em identificar ou compreender algumas didascálias.	**Revela dificuldades em reconhecer** a estrutura e os elementos de um texto dramático. Por exemplo, confunde as falas com as indicações cénicas ou tem dificuldade em identificar as personagens.	**Revela grandes dificuldades em identificar** a estrutura e os elementos de um texto dramático, mesmo com ajuda. Por exemplo, não consegue distinguir as falas das didascálias nem identificar as personagens.
A6 - Desenvolver a capacidade de observar, comentar e expressar opiniões sobre diferentes elementos de um espetáculo ou de uma obra artística, demonstrando curiosidade e interesse pelo Teatro e por outras manifestações artísticas.	**Observa com atenção e expressa opiniões claras e criativas** sobre diferentes espetáculos e obras artísticas. Por exemplo, comenta a representação, os cenários, a música e as emoções que sentiu, demonstrando muito interesse.	Observa e comenta diferentes espetáculos e obras artísticas, expressando opiniões e identificando aspetos importantes. Por exemplo, refere o que mais gostou e explica as suas escolhas.	Observa e expressa opiniões simples sobre espetáculos e obras artísticas. Por exemplo, identifica uma personagem ou uma cena de que gostou, mas tem dificuldade em explicar o motivo.	**Revela pouco interesse e dificuldade em observar** e comentar espetáculos e obras artísticas. Por exemplo, dá opiniões pouco claras ou participa pouco nas conversas sobre o que viu.	**Demonstra pouco interesse e grandes dificuldades** em observar e expressar opiniões sobre espetáculos e obras artísticas, mesmo com ajuda. Por exemplo, não consegue identificar ou comentar aspetos do que viu.

B - Identificação e Apropriação

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (6.º ano)

B1 - Adquirir a metodologia ética do trabalho de intérprete/ator/atriz: a disciplina, o relaxamento, a observação, a escuta, o foco e a concentração no espaço de trabalho.	Demonstra uma atitude exemplar e autónoma no trabalho de intérprete, revelando disciplina, responsabilidade e respeito pelas regras de trabalho. Aplica técnicas de relaxamento, mantém uma postura de observação e escuta ativa e evidencia foco e concentração constantes, contribuindo positivamente para o ambiente de trabalho e para a dinâmica do grupo.	Demonstra uma atitude responsável e disciplinada no trabalho de intérprete. Utiliza estratégias de relaxamento, revela capacidade de observação e escuta e mantém, de forma consistente, o foco e a concentração no espaço de trabalho. Respeita os colegas e contribui para o bom funcionamento do grupo.	Revela uma atitude geralmente adequada no trabalho de intérprete, cumprindo as regras e demonstrando alguma disciplina e responsabilidade. Aplica, com alguma orientação, estratégias de relaxamento, observação e escuta, mantendo o foco e a concentração, embora com algumas oscilações. Respeita, de um modo geral, o espaço de trabalho e os colegas.	Revela dificuldades em manter uma atitude disciplinada e responsável no trabalho de intérprete. Demonstra pouca consistência na utilização de estratégias de relaxamento, na observação e na escuta. Apresenta dificuldades frequentes de foco e concentração, necessitando de orientação regular para respeitar as regras e a dinâmica do espaço de trabalho.	Revela grandes dificuldades em adotar uma metodologia de trabalho adequada ao desempenho de intérprete. Demonstra falta de disciplina e responsabilidade, pouca disponibilidade para a observação, a escuta e o relaxamento e dificuldade em manter o foco e a concentração, mesmo com orientação. Compromete frequentemente o funcionamento do trabalho individual e coletivo.
B2 - Revelar autonomia na execução de um aquecimento físico e vocal no início de uma aula ou ensaio, de forma a estar preparado para o trabalho de experimentação e interpretação.	Realiza o aquecimento físico e vocal de forma autónoma, completa e adequada. Prepara o corpo, a voz e a respiração sem precisar de indicações.	Realiza o aquecimento físico e vocal com autonomia e empenho. Faz os exercícios propostos e prepara-se adequadamente para o trabalho.	Realiza os exercícios de aquecimento, mas ainda precisa de algumas indicações. Pode esquecer alguns exercícios ou necessitar de ajuda para manter o ritmo do aquecimento.	Revela pouca autonomia na realização do aquecimento. Precisa de orientações frequentes e nem sempre realiza os exercícios com atenção.	Revela grandes dificuldades em realizar o aquecimento físico e vocal, mesmo com ajuda. Não consegue seguir os exercícios ou preparar-se para o trabalho de forma adequada.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (6.º ano)

B3 - Exprimir consciência corporal e vocal em cena, partindo do seu estado neutro para o ato de experimentação e composição.	Demonstra elevada consciência corporal e vocal, partindo do estado neutro com controlo e intencionalidade. Explora com criatividade e autonomia diferentes possibilidades expressivas na experimentação e composição em cena.	Demonstra boa consciência corporal e vocal. Explora adequadamente o corpo e a voz, participando ativamente nos exercícios de experimentação e composição.	Revela consciência corporal e vocal suficiente. Explora algumas possibilidades expressivas, embora necessite de orientação e apresente algumas dificuldades na experimentação e composição.	Revela dificuldades na consciência e no controlo corporal e vocal. Explora de forma limitada as possibilidades expressivas, necessitando de orientação frequente.	Revela grandes dificuldades na consciência corporal e vocal, demonstrando pouca capacidade de experimentação e composição, mesmo com orientação.
B4 - Revelar entendimento e eficácia na concretização prática de conhecimentos teóricos adquiridos, em contexto individual e coletivo.	O/A estudante **aplica** com total **entendimento** os **conhecimentos teóricos**, demonstrando elevada **eficácia** na sua **concretização prática**, tanto em contextos **individuais** como **coletivos**, revelando autonomia e criatividade.	O/A estudante **transpõe** corretamente os **conhecimentos teóricos** para a prática, evidenciando boa **eficácia** e capacidade de atuação em contextos **individuais** e **coletivos**, com pequenas oscilações.	O/A estudante consegue **aplicar** parcialmente os **conhecimentos teóricos**, mas com limitações na **eficácia** prática, tanto em tarefas **individuais** como **coletivas**.	O/A estudante apresenta dificuldades em **concretizar** os **conhecimentos teóricos**, mostrando fraca **eficácia** e dependência de orientação em contextos **individuais** e **coletivos**.	O/A estudante não consegue **aplicar** os **conhecimentos teóricos** na prática, revelando ausência de **entendimento** e **eficácia**, tanto em contextos **individuais** como **coletivos**.
B5 - Identificar no contexto prático a relação entre o público e o intérprete/espaço cénico.	**Identifica e compreende facilmente** a relação entre o público, o intérprete e o espaço cénico. Percebe como a posição dos atores e a disposição do espaço influenciam a	Identifica a relação entre o público, o intérprete e o espaço cénico. Por exemplo, reconhece diferentes formas de disposição do público e a sua influência na	Reconhece alguns aspetos da relação entre o público, o intérprete e o espaço cénico. Por exemplo, identifica onde estão os atores e o público, mas tem dificuldade em perceber	Revela dificuldades em identificar a relação entre o público, o intérprete e o espaço cénico. Por exemplo, tem dificuldade em perceber como a	Revela grandes dificuldades em reconhecer a relação entre o público, o intérprete e o espaço cénico, mesmo com ajuda. Por exemplo, não consegue

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (6.º ano)

	comunicação com o público.	representação.	como se relacionam.	organização do espaço influencia a representação.	identificar como os atores e o público ocupam e partilham o espaço.
B6 - Reconhecer as medidas elementares de segurança no teatro e cuidados de saúde a ter com o corpo e a voz.	**Reconhece e aplica** com autonomia as regras de segurança e os cuidados com o corpo e a voz.	**Reconhece e cumpre** as regras de segurança e os cuidados básicos com o corpo e a voz.	**Conhece algumas regras** de segurança e cuidados com o corpo e a voz, mas **precisa de alguns lembretes.**	**Revela dificuldades em reconhecer e cumprir** as regras de segurança e os cuidados com o corpo e a voz.	**Revela grandes dificuldades em reconhecer e respeitar as regras de segurança** e os cuidados básicos com o corpo e a voz, mesmo com ajuda.
C - Jogo Dramático e Comunicação					
C1 – Aplica, ilustra e experimenta as possibilidades expressivas do corpo e da voz, utilizando a respiração, o olhar e o movimento como formas de comunicação e aplicando noções básicas de coordenação, tempo, ritmo e dinâmica na relação com os outros em cena.	**Aplica, ilustra e experimenta** com autonomia e expressividade, as possibilidades do corpo e da voz enquanto formas de comunicação. **Utiliza de forma consciente** a respiração, o olhar e o movimento, aplicando com segurança noções de coordenação, tempo, ritmo e dinâmica. **Adapta a sua expressão** à situação e estabelece uma relação eficaz e intencional com os outros em cena.	Aplica e experimenta com autonomia as possibilidades do corpo e da voz enquanto formas de comunicação. Utiliza adequadamente a respiração, o olhar e o movimento, aplicando noções de coordenação, tempo, ritmo e dinâmica. Adapta a sua expressão às diferentes situações e relaciona-se de forma adequada com os outros em cena.	Experimenta as possibilidades do corpo e da voz enquanto formas de comunicação, embora com alguma orientação. Utiliza de forma simples a respiração, o olhar e o movimento, aplicando algumas noções de coordenação, tempo, ritmo e dinâmica. Adapta com alguma dificuldade a sua expressão às situações e à relação com os outros em cena.	Aplica e experimenta com dificuldade as possibilidades do corpo e da voz enquanto formas de comunicação. Utiliza de forma pouco consistente a respiração, o olhar e o movimento, revelando dificuldades na coordenação, no tempo, no ritmo e na dinâmica. Adapta com dificuldade a sua expressão e a relação com os outros em cena, necessitando de orientação frequente.	Revela grandes dificuldades em aplicar e experimentar as possibilidades do corpo e da voz. Utiliza de forma muito limitada a respiração, o olhar e o movimento, não conseguindo aplicar noções básicas de coordenação, tempo, ritmo e dinâmica. Demonstra muita dificuldade em adaptar a sua expressão e em estabelecer uma relação com os outros em cena.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (6.º ano)

C2 - Explora com muita espontaneidade e criatividade os jogos e exercícios, demonstrando confiança, imaginação e à-vontade na expressão pessoal.	Explora com muita espontaneidade e criatividade os jogos e exercícios, demonstrando confiança, imaginação e à-vontade na expressão pessoal.	Participa com confiança e espontaneidade nos jogos e exercícios, explorando a imaginação e mostrando-se à vontade na maioria das situações.	Participa nos jogos e exercícios, explorando algumas ideias e demonstrando alguma confiança, embora revele alguma inibição.	Participa com pouca espontaneidade, revelando insegurança e dificuldades em explorar a imaginação e em expressar-se livremente.	Revela grande inibição e pouca disponibilidade para participar nos jogos e exercícios, demonstrando muita dificuldade em explorar a imaginação e em ganhar confiança, mesmo com apoio.
C3 - Demonstrar, em situações de improvisação, com e sem palavras, capacidade de comunicar através do corpo, da voz e do movimento, criando imagens e situações em cena.	Comunica com muita criatividade e expressividade através do corpo, da voz e do movimento, com e sem palavras. Cria imagens e situações originais, reage espontaneamente e adapta-se com facilidade às diferentes propostas de improvisação.	Comunica de forma expressiva através do corpo, da voz e do movimento, com e sem palavras. Cria situações adequadas, explora diferentes formas de expressão e reage bem às propostas de improvisação.	Consegue comunicar através do corpo, da voz e do movimento, criando situações simples. Participa nas improvisações, mas revela algumas dificuldades em desenvolver ideias, variar a expressão ou reagir espontaneamente.	Revela dificuldades em comunicar através do corpo, da voz e do movimento. Tem pouca iniciativa na criação de imagens e situações e demonstra dificuldade em desenvolver as improvisações, necessitando de orientação frequente.	Revela grandes dificuldades em participar nas improvisações, mesmo com ajuda. Demonstra pouca capacidade para comunicar através do corpo, da voz e do movimento e para criar imagens ou situações em cena.
C4 - Identificar estratégias de improvisação e jogo cénico, aplicando-as em situações individuais e de contracena.	Identifica e aplica com criatividade e autonomia diferentes estratégias de improvisação e jogo cénico. Cria situações, desenvolve ideias, reage espontaneamente e interage com os colegas, mantendo a	Identifica e aplica adequadamente estratégias de improvisação e jogo cénico. Consegue desenvolver situações, dar continuidade às ideias e interagir com	Identifica e aplica algumas estratégias de improvisação e jogo cénico, embora revele dificuldades em desenvolver ideias e dar continuidade às situações. Participa nas propostas, mas	Revela dificuldades em identificar e aplicar estratégias de improvisação e jogo cénico. Demonstra pouca iniciativa na criação de situações, tem dificuldade em dar continuidade às	Revela grandes dificuldades em improvisar e participar no jogo cénico, mesmo com ajuda. Demonstra pouca iniciativa, tem dificuldade em criar ou desenvolver situações

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (6.º ano)

	coerência e o interesse da cena.	os colegas, adaptando-se à maioria das propostas.	necessita, por vezes, de ajuda para reagir e interagir com os colegas.	propostas e em reagir às ideias dos colegas, necessitando de orientação frequente.	e em interagir com os colegas, mostrando pouca capacidade de resposta às propostas.
C5 – Demonstra capacidade de ler um texto em voz alta, em contexto individual ou coletivo e utiliza noções básicas de técnica vocal e de entoação interpretativa.	Domina a leitura em voz alta, em contexto individual ou coletivo, com clareza, segurança e expressividade. Utiliza de forma consciente a respiração, a articulação, a projeção vocal e a entoação interpretativa. Adapta a leitura ao sentido do texto, transmitindo emoções e intenções de forma expressiva.	Demonstra capacidade de ler um texto em voz alta, em contexto individual ou coletivo, com clareza e expressividade. Aplica adequadamente noções de técnica vocal e de entoação interpretativa. Adapta a leitura ao sentido do texto, transmitindo as principais emoções e intenções.	Desenvolve a capacidade de ler um texto em voz alta, em contexto individual ou coletivo, de forma compreensível. Utiliza algumas noções de técnica vocal e de entoação interpretativa, embora revele algumas dificuldades. Explora com alguma orientação a expressividade e o sentido do texto.	Experimenta com dificuldade a leitura em voz alta, em contexto individual ou coletivo, revelando pouca clareza e expressividade. Aplica de forma pouco consistente as noções básicas de técnica vocal e de entoação interpretativa. Revela dificuldades em transmitir o sentido do texto, necessitando de orientação frequente.	Inicia com muita dificuldade a leitura em voz alta, mesmo com apoio, revelando pouca clareza e segurança. Reconhece com dificuldade as noções básicas de técnica vocal e de entoação interpretativa. Demonstra pouca capacidade para transmitir o sentido do texto e explorar a sua expressividade.
C7 - Desenvolver autonomia, iniciativa e criatividade na realização de propostas cénicas, promovendo a colaboração, a entreajuda e o respeito pelo trabalho dos outros.	Desenvolve com muita autonomia, iniciativa e criatividade propostas cénicas originais e diversificadas. Promove ativamente a colaboração e a entreajuda, valorizando as ideias dos colegas e contribuindo de forma positiva para o trabalho do grupo.	Desenvolve com autonomia e criatividade propostas cénicas adequadas. Colabora ativamente com os colegas, partilha ideias, ajuda o grupo e respeita diferentes opiniões e formas de trabalhar.	Desenvolve propostas cénicas simples, demonstrando alguma autonomia e criatividade, embora necessite, por vezes, de incentivo. Participa na colaboração com os colegas, respeitando o trabalho dos outros, mas revela alguma	Revela dificuldades em desenvolver propostas cénicas com autonomia, iniciativa e criatividade, necessitando de orientação. Colabora de forma pouco consistente. Demonstrando dificuldades em partilhar ideias, ajudar	Demonstra grandes dificuldades em desenvolver propostas cénicas, revelando pouca autonomia, iniciativa e criatividade, mesmo com apoio. Revela pouca disponibilidade para colaborar e dificuldades em ajudar os colegas e

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (6.º ano)

			dificuldade em tomar a iniciativa e em promover a entreajuda.	os colegas e respeitar o trabalho do grupo.	respeitar as ideias e o trabalho dos outros.
C8 - **Explorar** com interesse e expressividade o jogo cénico, **interpretando** diferentes personagens e **adaptando**-se a distintos contextos e linguagens teatrais.	Explora com muito interesse, criatividade e expressividade o jogo cénico. Interpreta diferentes personagens com versatilidade e intenção, adaptando-se com facilidade a distintos contextos e linguagens teatrais.	Explora com interesse e expressividade o jogo cénico. Interpreta diferentes personagens de forma adequada, adaptando-se à maioria dos contextos e linguagens teatrais propostos.	Experimenta o jogo cénico, demonstrando algum interesse e expressividade. Interpreta diferentes personagens com alguma dificuldade, adaptando-se com orientação a distintos contextos e linguagens teatrais.	Explora com dificuldade o jogo cénico, revelando pouco interesse e expressividade. Demonstra dificuldades em interpretar diferentes personagens e em adaptar-se aos contextos e linguagens teatrais propostos, necessitando de apoio frequente.	Revela grandes dificuldades em explorar o jogo cénico, demonstrando pouco interesse e disponibilidade. Tem muita dificuldade em interpretar diferentes personagens e em adaptar-se a distintos contextos e linguagens teatrais, mesmo com ajuda.
D - Construção de personagem					
D1 - Reconhecer a mente e o corpo como ferramentas do intérprete, explorando a emoção, a imaginação, a voz e o movimento na criação de uma personagem.	Utiliza com autonomia e criatividade a mente e o corpo como ferramentas de interpretação. Explora de forma expressiva a emoção, a imaginação, a voz e o movimento, construindo personagens originais e credíveis.	Utiliza adequadamente a mente e o corpo como ferramentas de interpretação. Explora a emoção, a imaginação, a voz e o movimento, criando personagens expressivas e ajustadas às propostas.	Experimenta utilizar a mente e o corpo na interpretação. Explora algumas emoções, a imaginação, a voz e o movimento, criando personagens simples, embora necessite de alguma orientação.	Revela dificuldades em utilizar a mente e o corpo como ferramentas de interpretação. Explora de forma limitada a emoção, a imaginação, a voz e o movimento, demonstrando dificuldades na criação de personagens e necessitando de apoio frequente.	Demonstra grandes dificuldades em utilizar a mente e o corpo na interpretação, mesmo com ajuda. Revela pouca capacidade para explorar a emoção, a imaginação, a voz e o movimento, apresentando dificuldades em criar uma personagem.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (6.º ano)

D2 - Distinguir o intérprete/ator/atriz da personagem concebida.	Distingue claramente o intérprete da personagem, compreendendo a diferença entre a pessoa que representa e a personagem que concebe e interpreta.	Distingue o intérprete da personagem, reconhecendo as diferenças entre a pessoa e o papel que representa.	Reconhece a diferença entre o intérprete e a personagem, embora revele algumas dúvidas e necessite de alguma orientação.	Revela dificuldades em distinguir o intérprete da personagem, confundindo por vezes a pessoa com o papel que representa.	Demonstra grandes dificuldades em distinguir o intérprete da personagem, mesmo com ajuda, confundindo frequentemente a pessoa com a personagem.
D3 - Reconhecer e explorar diferentes ferramentas de construção de uma personagem, utilizando o corpo, a voz, o movimento e a expressão.	Reconhece e explora com autonomia e criatividade diferentes ferramentas de construção de uma personagem, utilizando o corpo, a voz, o movimento e a expressão de forma intencional e expressiva.	Reconhece e utiliza adequadamente diferentes ferramentas de construção de uma personagem, combinando o corpo, a voz, o movimento e a expressão de forma coerente.	Reconhece e experimenta algumas ferramentas de construção de uma personagem, utilizando o corpo, a voz, o movimento e a expressão de forma simples, embora necessite de alguma orientação.	Revela dificuldades em reconhecer e explorar diferentes ferramentas de construção de uma personagem, utilizando o corpo, a voz, o movimento e a expressão de forma limitada e com apoio frequente.	Demonstra grandes dificuldades em reconhecer e utilizar ferramentas de construção de uma personagem, revelando pouca exploração do corpo, da voz, do movimento e da expressão, mesmo com ajuda.
D4 - Aplicar a imaginação como ferramenta elementar de construção de uma personagem, explorando as ideias criativas aliadas à emoção da mesma.	Utiliza a imaginação com autonomia e criatividade, desenvolvendo ideias originais e explorando as emoções de forma expressiva e coerente na construção da personagem.	Utiliza a imaginação de forma adequada, desenvolvendo ideias criativas e relacionando-as com as emoções da personagem.	Experimenta utilizar a imaginação na construção da personagem, apresentando algumas ideias e explorando emoções de forma simples, embora necessite de alguma orientação.	Revela dificuldades em utilizar a imaginação, apresentando poucas ideias criativas e demonstrando dificuldades em relacioná-las com as emoções da personagem.	Demonstra grandes dificuldades em utilizar a imaginação na construção da personagem, revelando pouca iniciativa criativa e dificuldade em explorar as suas emoções, mesmo com ajuda.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (6.º ano)

D5 - Identificar as intenções da personagem numa cena.	Identifica e compreende com clareza as intenções da personagem, interpretando as suas ações e falas de forma consciente e fundamentada.	Identifica adequadamente as intenções da personagem, relacionando-as com as suas ações e falas na cena.	Reconhece algumas intenções da personagem, embora revele dúvidas na interpretação das suas ações e falas e necessite de alguma orientação.	Revela dificuldades em identificar as intenções da personagem, relacionando com pouca clareza as suas ações e falas com o que pretende alcançar.	Demonstra grandes dificuldades em identificar as intenções da personagem, não conseguindo compreender o que pretende alcançar na cena, mesmo com ajuda.
D6 - Explorar a construção de uma personagem a partir de um texto ou de uma situação, utilizando o corpo, a voz e o movimento de acordo com a cena.	Constrói a personagem com autonomia e criatividade a partir de um texto ou de uma situação, utilizando o corpo, a voz e o movimento de forma expressiva e adequada à cena.	Constrói a personagem de forma adequada, utilizando o corpo, a voz e o movimento de forma coerente com o texto ou a situação apresentada.	Experimenta construir uma personagem a partir de um texto ou de uma situação, utilizando o corpo, a voz e o movimento de forma simples, embora necessite de alguma orientação.	Revela dificuldades na construção da personagem, utilizando o corpo, a voz e o movimento de forma limitada ou pouco ajustada à cena, necessitando de apoio frequente.	Demonstra grandes dificuldades em construir uma personagem a partir de um texto ou de uma situação, revelando pouca exploração do corpo, da voz e do movimento, mesmo com ajuda.
E - Interpretação e Experimentação					
E1 - Criar e experimentar diferentes formas de representar uma cena, combinando a voz, o corpo e o movimento de forma intencional e expressiva para construir imagens e comunicar ideias e emoções.	Cria e experimenta com autonomia e criatividade diferentes formas de representar uma cena, combinando a voz, o corpo e o movimento de forma intencional e expressiva para construir imagens originais e comunicar ideias e emoções com clareza.	Cria e experimenta diferentes formas de representar uma cena, combinando a voz, o corpo e o movimento de forma adequada para construir imagens e comunicar ideias e emoções.	Experimenta diferentes formas de representar uma cena, utilizando a voz, o corpo e o movimento de forma simples para construir imagens e comunicar algumas ideias e emoções, embora necessite de alguma orientação.	Revela dificuldades em criar e experimentar diferentes formas de representar uma cena, utilizando a voz, o corpo e o movimento de forma limitada e pouco expressiva, necessitando de apoio frequente.	Demonstra grandes dificuldades em representar uma cena, revelando pouca iniciativa na utilização da voz, do corpo e do movimento para construir imagens ou comunicar ideias e emoções, mesmo com ajuda.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (6.º ano)

E2 - Distinguir, no exercício prático, noções básicas da representação nos géneros: drama e comédia.	Distingue e aplica com autonomia as características básicas do drama e da comédia, ajustando a voz, o corpo, o movimento e a expressão ao género representado.	Distingue e aplica adequadamente as características básicas do drama e da comédia, adaptando a representação ao género proposto.	Reconhece e experimenta algumas características do drama e da comédia, revelando algumas dificuldades em adaptar a representação ao género, mas conseguindo fazê-lo com alguma orientação.	Revela dificuldades em distinguir e aplicar as características do drama e da comédia, demonstrando pouca adaptação da voz, do corpo e da expressão ao género representado.	Demonstra grandes dificuldades em distinguir e representar o drama e a comédia, não conseguindo aplicar as suas características básicas, mesmo com ajuda.
E6 - Utilizar estratégias de memorização para aprender textos e ações, aplicando-os na preparação e realização de monólogos e diálogos em cena.	Utiliza com autonomia e eficácia diferentes estratégias de memorização, reproduzindo textos e ações com segurança e expressividade na preparação e realização de monólogos e diálogos.	Utiliza estratégias de memorização de forma adequada, aplicando os textos e as ações com segurança na preparação e realização de monólogos e diálogos.	Utiliza algumas estratégias de memorização, reproduzindo textos e ações com algumas hesitações e necessitando de alguma orientação na preparação e realização de monólogos e diálogos.	Revela dificuldades em utilizar estratégias de memorização, apresentando esquecimentos frequentes de textos e ações e necessitando de apoio regular na preparação e realização de monólogos e diálogos.	Demonstra grandes dificuldades em memorizar textos e ações, revelando pouca autonomia na preparação e realização de monólogos e diálogos, mesmo com ajuda.
E7 - Demonstrar capacidade de escutar e interagir com os outros em cena, utilizando o corpo, a voz e o movimento de forma adequada à situação e ao estilo teatral.	Escuta e interage com os outros de forma atenta, espontânea e criativa, adaptando o corpo, a voz e o movimento à situação e ao estilo teatral, contribuindo para uma cena expressiva e dinâmica.	Escuta e interage adequadamente com os outros em cena, utilizando o corpo, a voz e o movimento de forma coerente com a situação e o estilo teatral.	Escuta e interage com os outros de forma simples, utilizando o corpo, a voz e o movimento de modo geralmente adequado, embora revele algumas dificuldades e necessite de alguma orientação.	Revela dificuldades em escutar e interagir com os outros em cena, demonstrando pouca adaptação do corpo, da voz e do movimento à situação e ao estilo teatral e necessitando de apoio frequente.	Demonstra grandes dificuldades em escutar e interagir com os outros em cena, revelando pouca atenção e dificuldade em utilizar o corpo, a voz e o movimento de forma adequada, mesmo com ajuda.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (6.º ano)

E8 - Explorar noções básicas de teatro físico através de manipulação de objetos, marionetas e mímica.	Explora com criatividade e expressividade o teatro físico, utilizando objetos, marionetas e mímica. Por exemplo, dá vida a uma marioneta ou representa uma situação sem usar palavras.	Utiliza bem objetos, marionetas e mímica para representar situações. Por exemplo, cria pequenas cenas e dá expressividade aos movimentos.	Experimenta a utilização de objetos, marionetas e mímica, embora com alguma dificuldade. Por exemplo, consegue representar ações simples, mas precisa de alguma orientação.	Revela dificuldades em explorar o teatro físico e em utilizar objetos, marionetas ou mímica. Por exemplo, tem dificuldade em criar movimentos ou representar situações sem falar.	Revela grandes dificuldades em realizar atividades de teatro físico, mesmo com ajuda. Por exemplo, não consegue utilizar objetos, manipular marionetas ou comunicar através da mímica.
E9 - Compreender e aplicar a importância da cena, da mensagem, do espaço cénico, do ensaio, da repetição e da tentativa e erro no processo de criação teatral.	Compreende e aplica com autonomia e iniciativa a importância da cena, da mensagem e do espaço cénico, valorizando o ensaio, a repetição e a tentativa e erro para melhorar e enriquecer a criação teatral.	Compreende e aplica adequadamente a importância da cena, da mensagem e do espaço cénico, utilizando o ensaio, a repetição e a tentativa e erro para desenvolver a criação teatral.	Reconhece e aplica alguns dos elementos do processo de criação teatral, participando nos ensaios e na repetição, embora necessite de alguma orientação para melhorar através da tentativa e erro.	Revela dificuldades em compreender e aplicar a importância da cena, da mensagem e do espaço cénico, participando de forma irregular nos ensaios e demonstrando pouca persistência na repetição e na experimentação.	Demonstra grandes dificuldades em reconhecer a importância dos diferentes elementos do processo de criação teatral, revelando pouca participação nos ensaios e pouca disponibilidade para repetir, experimentar e corrigir, mesmo com ajuda.
E10 - Produzir e apresentar cenas individuais e coletivas, em contexto de aula, a partir de um texto ou de uma	Cria e apresenta cenas individuais e coletivas com muita criatividade, autonomia e expressividade, utilizando o corpo, a voz e os conhecimentos	Cria e apresenta cenas de forma adequada, utilizando bem o corpo, a voz e os conhecimentos adquiridos. Interpreta uma	Consegue criar e apresentar cenas simples, utilizando algumas das capacidades desenvolvidas. Participa numa cena com falas ou	Revela dificuldades em criar e apresentar cenas, utilizando de forma limitada o corpo, a voz e os conhecimentos adquiridos. Tem dificuldade em	Revela grandes dificuldades em criar e apresentar cenas, mesmo com ajuda. Participa muito pouco nas atividades e demonstra dificuldade

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (6.º ano)

circunstância instruída, com e sem o uso da palavra, revelando a unificação das aptidões adquiridas ao longo da formação artística.	adquiridos. Representa uma situação com ou sem falas, interagindo de forma natural com os colegas.	personagem e participa ativamente numa cena de grupo.	mímica, embora revele algumas dificuldades na interpretação ou na interação com os colegas.	desenvolver uma situação ou em acompanhar uma cena coletiva, precisando de ajuda frequente.	em utilizar o corpo, a voz ou outras capacidades trabalhadas nas aulas.
E11 - Apresentar formalmente, em aula aberta, um ou vários exercícios de carácter artístico, desenvolvidos em conjunto pelos alunos e professores das diferentes disciplinas técnicas do Curso Básico de Teatro.	Participa com muito empenho e segurança na apresentação, mostrando grande expressividade e boa articulação dos conhecimentos adquiridos nas diferentes disciplinas. Apresenta-se com confiança, respeita as marcações e adapta-se a imprevistos.	Participa com empenho na apresentação, demonstrando expressividade e aplicando os conhecimentos adquiridos. Cumpre as indicações, respeita o trabalho de grupo e apresenta-se com segurança.	Participa na apresentação, aplicando alguns dos conhecimentos adquiridos, embora revele alguma insegurança. Cumpre a maioria das indicações, mas precisa de algum apoio durante a apresentação.	Revela dificuldades na preparação e apresentação dos exercícios, demonstrando pouca segurança e empenho. Tem dificuldade em seguir as indicações ou em articular o seu trabalho com o dos colegas.	Revela grandes dificuldades em participar na apresentação, mesmo com ajuda. Demonstra pouca preparação, não acompanha as indicações e tem dificuldade em colaborar com o grupo.
E12 - Refletir criticamente sobre o seu desempenho e o dos seus pares, verbalizando a auto e a heteroavaliação.	Reflete de forma clara e crítica sobre o seu trabalho e o dos colegas. Sabe identificar pontos fortes, reconhece aspetos a melhorar e dá sugestões construtivas.	Reflete sobre o seu desempenho e o dos colegas, identificando aspetos positivos e melhorias. Reconhece o que correu bem e sugere pequenas alterações.	Consegue avaliar o seu trabalho e o dos colegas, embora de forma simples e com alguma ajuda. Sabe identificar um aspeto positivo e outro a melhorar.	Revela dificuldades em avaliar o seu trabalho e o dos colegas. Apresenta opiniões pouco claras ou tem dificuldade em identificar aspetos a melhorar.	Revela grandes dificuldades em refletir sobre o seu desempenho e o dos colegas, mesmo com ajuda. Não consegue identificar aspetos positivos ou aspetos a melhorar.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (6.º ano)

Domínios	**Níveis de desempenho**				
ATITUDES (25%)	NÍVEL 5 (90 a100%) **Muito Bom** 18 a 20 Valores	NÍVEL 4 (70 a 89%) **Bom** 14 a 17 valores	NÍVEL 3 (50 a 69%) **Suficiente** 10 a 13 valores	NÍVEL 2 (20 a 49%) **Insuficiente** 6 a 9 valores	NÍVEL 1 (0 a 19%) **Muito insuficiente** 1 a 5 valores
Relacionamento e cooperação pessoal e interpessoal, com os pares e na relação com o professor	Coopera **ativamente** e com entusiasmo com o grupo e com o professor. Demonstra **elevada empatia e respeito**, ouvindo atentamente todas as intervenções e acolhendo sugestões. Mostra **paciência e compreensão constantes** perante colegas com mais dificuldades. Mantém sempre atenção ao espaço, ao silêncio e à concentração. Comunica de forma **positiva, clara e construtiva**, contribuindo para um ambiente harmonioso.	Coopera com o grupo e com o professor de forma regular. Demonstra **respeito e empatia frequentes**, ouvindo e considerando as intervenções dos colegas. Revela paciência e compreensão na maioria das situações. Mantém atenção ao espaço da aula e à concentração dos colegas quase sempre. Comunica de forma **maioritariamente positiva**.	Participa no trabalho de grupo e colabora com o professor quando solicitado. Demonstra **algum respeito e empatia**, mas nem sempre ouve atentamente ou considera as sugestões dos outros. Mostra paciência de forma pontual. A atenção ao espaço e ao silêncio é **irregular**. Comunica de forma adequada, mas pouco consistente.	Revela cooperação **limitada** com o grupo e com o professor. Demonstra **pouca empatia ou respeito**, interrompendo ou não ouvindo os colegas. Mostra **impaciência frequente**. A atenção ao espaço, ao silêncio e à concentração dos outros é deficiente. A comunicação tende a ser **pouco positiva ou construtiva**.	Não coopera com o grupo ou com o professor. Demonstra **falta de respeito e empatia**, não ouvindo nem considerando os colegas. Mostra **impaciência ou incompreensão constantes**. Não respeita o espaço, o silêncio ou a concentração. A comunicação é frequentemente **negativa ou desrespeitosa**.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (6.º ano)

Respeito pela diferença e pela diversidade	Aceita e valoriza **diferentes opiniões, culturas e formas de expressão**. Contribui de forma **ativa e consistente** para um ambiente inclusivo, onde todos se sentem respeitados e valorizados.	Aceita **regularmente** opiniões, culturas e formas de expressão diferentes. Contribui para um ambiente inclusivo, embora nem sempre de forma consistente.	Mostra alguma abertura a **diferentes opiniões e formas de expressão**, mas por vezes revela resistência. Contribui para um ambiente inclusivo de forma **pontual ou limitada**.	Revela **dificuldade** em aceitar opiniões, culturas ou formas de expressão diferentes. A sua contribuição para um ambiente inclusivo é **reduzida ou pouco significativa**.	Não aceita ou **rejeita ativamente** opiniões, culturas e formas de expressão diferentes. Prejudica a criação de um ambiente inclusivo.
Trabalho/Estudo	Participa **sempre** com empenho nas atividades. Demonstra **grande esforço** no estudo e na preparação. Mantém uma **regularidade exemplar** no trabalho fora da aula.	Participa com empenho na maioria das atividades. Demonstra **bom esforço** no estudo e na preparação. O trabalho fora da aula é **regular**, ainda que com pequenas falhas ocasionais.	Participa de forma **intermitente** nas atividades. O esforço no estudo e na preparação é **aceitável**, mas irregular. O trabalho fora da aula revela **alguma inconsistência**.	Participa pouco ou sem empenho nas atividades. Demonstra **fraco esforço** no estudo e na preparação. Apresenta **grande irregularidade** no trabalho fora da aula.	Não participa ou participa sem interesse nas atividades. Não demonstra esforço no estudo e/ou na preparação. Não apresenta trabalho fora da aula.
Autonomia (trabalho casa, pesquisas, aquecimento inicial, etc.)	Mostra **iniciativa constante** na preparação. Realiza tarefas com **autonomia total**, sem depender do professor. Propõe **regularmente ideias ou aquecimentos**	Mostra iniciativa frequente na preparação. Realiza tarefas de forma **maioritariamente autónoma**. Propõe **algumas ideias ou aquecimentos**	Mostra iniciativa apenas **pontual** na preparação. Realiza tarefas com alguma autonomia, mas ainda **necessita de apoio** do professor. Propõe ideias ou	Mostra **pouca iniciativa** na preparação. Realiza tarefas de forma **dependente** do professor. Raramente ou nunca propõe ideias ou aquecimentos.	Não mostra iniciativa nem autonomia. Depende **totalmente** do professor para realizar tarefas. **Nunca** propõe ideias ou aquecimentos.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (6.º ano)

	próprios, enriquecendo o trabalho da turma.	**próprios** de forma pertinente.	aquecimentos de forma **esporádica**.		
Responsabilidade	Traz **sempre** o material necessário e vem **equipado adequadamente**. É **assíduo**, chega **pontualmente** e cumpre de forma exemplar os compromissos e regras da aula.	Traz o material e vem equipado na maioria das aulas. É geralmente **assíduo** e **pontual**, cumprindo quase sempre os compromissos e regras estabelecidos.	Por vezes esquece o material ou não vem totalmente equipado. A assiduidade e pontualidade são **irregulares**. Cumpre compromissos e regras de forma aceitável, mas sem consistência.	Esquece frequentemente o material ou não vem equipado. Revela **faltas de assiduidade ou de pontualidade** recorrentes. Mostra dificuldades em cumprir regras e compromissos da aula.	Não traz o material necessário, nem vem equipado adequadamente. É **pouco assíduo e raramente pontual**. Não cumpre compromissos nem regras da aula.

Aprovado em Conselho Pedagógico a 7 de outubro de 2026.